

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# HISTÓRIA

### SPODERES LOCAIS E PRÁTICAS ILÍCITAS NAS MINAS DOS SETECENTOS

<sup>1</sup>Felipe Pedreira Simões (IC-CNPq); <sup>1</sup>Paulo Oliveira Cavalcante Junior (orientador)

1 - Escola de História; Centro de Ciências Humanas; Universidade Federal do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras Chave: Práticas ilícitas; Relação de poder; Minas.

#### INTRODUÇÃO

A pressão maior e determinante para intensificação dos descaminhos na América portuguesa durante a primeira metade do século XVIII constitui-se a partir da imposição do fisco e dos rigores administrativos aplicados à extração de ouro e diamantes. Tal ocorrência determinou a amplitude estrutural político-administrativa a fim de disciplinar a ocupação das novas terras. Este estudo pretende analisar as relações ilícitas, conhecidas como descaminhos, dentro do quadro dinâmico e dialético do sistema colonial da época moderna. Esses descaminhos, ao serem analisados de forma anacrônica, costumam ser interpretados como corrupção, mas não podem ser reduzidos dessa forma pois são práticas sociais que modificam os agentes envolvidos. Tudo se passa como se a prática do descaminho fosse uma forma de reinventar a própria vida em ambiente colonial. No momento, identificamos fundos documentais no Arquivo Nacional para digitalização e transcrição, de modo a elaborar um rol de práticas ilícitas.

#### OBJETIVO

Destacar os conflitos existentes na sociedade colonial baseado nas formas lícitas e ilícitas que envolvem todo o corpo social. Os objetivos estão determinados a investigar as relações entre Estado-Sociedade durante o Antigo Regime, delimitando as fronteiras entre as relações lícitas e ilícitas da dinâmica social.

#### METODOLOGIA

A partir de levantamentos das fontes bibliográficas e primárias, fundamentaremos as relações políticas e sociais de agentes de agentes sociais dos “descaminhos” instituídos na sociedade colonial. Produziremos instrumentos de consulta e digitalizaremos fontes ainda indisponíveis em meio digital.

#### RESULTADOS

No momento, os resultados parciais da pesquisa são os múltiplos fundos digitalizados, leitura da bibliografia, pesquisa no Arquivo Nacional, transcrições e a preparação da apresentação para a Jornada de Iniciação Científica através de discussões com o grupo de pesquisa. Além disso, levantamos registros de acontecimentos de descaminhos, por vezes claros, por vezes ocultos por subterfúgios retóricos do redigente, ou até omitidos por uns, enquanto outros o delatavam. Também pudemos ao longo da pesquisa, compreender com mais precisão com que olhos era visto o descaminho no início do século XVIII.

#### CONCLUSÃO

O exame das fontes bibliográficas primárias embasa a hipótese básica do projeto geral de que a prática social do descaminho é instituinte na formação histórica do Brasil.

#### REFERÊNCIAS

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. No Labirinto das Colônias. São Paulo: Folha de São Paulo, Caderno 5, 17 mai. 1998. Também disponível sob o título de “A Economia Política dos Descobrimentos” In: NOVAES, Adauto (org.). A Descoberta do Homem e do Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 193-207.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. Cultura histórica: territórios e temporalidades historiográficas. Saeculum, Revista de História, n.16, p. 25-32, jan./jun. 2007.
- GORDON, Kevin. Franciscan Friars and the Smuggling of Portuguese Jews: Resistance in Early 17th Century Buenos Aires. Yale University. Disponível em: <http://www.bn.gov.ar/descargas/publicaciones/mat/h03.htm>
- HESPANHA, António Manuel, e.g. “As Estruturas Políticas em Portugal na Época Moderna” In: TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal. Bauru/São Paulo/Portugal, EDUSC/Editora UNESP/Instituto Camões, 2001, p. 117-181.
- HESPANHA, António Manuel. Depois do Leviathan. Almanack Brasiliense, n. 5, p. 55-66, mai. 2007.
- HESPANHA, António Manuel. “Porque é que foi portuguesa a expansão portuguesa? ou O revisionismo nos trópicos”. In: BICALHO, Maria Fernanda Baptista; FURTADO, Junia Ferreira; SOUZA, Laura de Mello e (orgs.) O governo dos Povos. São Paulo: Alameda, 2009, p. 52-55.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 26ª edição, 1995, p. 41-66.
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva; BICALHO, Maria Fernanda Baptista. Uma leitura do Brasil colônia: Bases da materialidade e da governabilidade no Império. In: Penélope, n. 23, 2000, p. 67-88.



### **13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

FRAGOSO, João. Mercados e negociantes imperiais: um ensaio sobre a economia do império português (séculos XVII e XIX). Curitiba: Editora UFPR, n. 36, p. 99-127, 2002.

RUSSELL-WOOD, John. Centro e Periferia no Mundo Luso-Brasileiro. 1500-1808. São Paulo: Revista Brasileira de História, vol. 18, n. 36, 1998, p. 202.

SANDERS, G. Earl. Counter-contraband in Spanish America: handicaps of the governors in the Indies. The Americas, vol. 34, n. 1, p. 59, jul. 1977. Disponível também em: <http://www.jstor.org/pss/980812>.